

CIRURGIA BARIÁTRICA AUMENTA QUALIDADE DE VIDA E É FATOR PROTETOR CONTRA O CORONAVÍRUS

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 1ª edição, de 02/08/2021 a 04/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-61-6

BRITES; Henrique Garbellotto ¹, GUAREZI; Maria Eduarda ², MERLO; Nicolas Nimer ³, ROCHA; Isadora Guimarães da ⁴, MULLER; Wanderley ⁵

RESUMO

A temática acerca da obesidade é vista como um dos problemas de saúde pública mais expressivos na atualidade, à medida que condiciona uma predisposição ao desenvolvimento de diversas disfunções. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, trata-se de uma doença crônica progressiva e não-transmissível a níveis epidêmicos, que necessita de tratamento específico. Sua definição está relacionada com o acúmulo anormal e excessivo de tecido adiposo, ampliando o risco para comorbidades como dislipidemia, hipertensão, diabetes mellitus tipo II, acidente vascular cerebral, síndrome da apneia obstrutiva do sono e até mesmo alguns tipos de câncer, além de ser um fator agravante para infecção pelo coronavírus. Trata-se de uma doença complexa e com etiologia multifatorial, na qual diferentes condições ambientais, genéticas, metabólicas, comportamentais, sociais e até mesmo culturais, estão amplamente interligadas e exercem influência em seu constante desenvolvimento. A cirurgia bariátrica tem demonstrado ser uma terapêutica eficaz e resolutiva a longo prazo, principalmente no obeso grave. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, os benefícios vão além da perda de peso, podendo controlar as doenças relacionadas a obesidade, diminuir o risco de mortalidade, aumentar a longevidade e melhorar a qualidade de vida do paciente. Desta forma, buscou-se avaliar a qualidade de vida de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica. Foram realizadas pesquisas de artigos científicos nos bancos de dados PubMed e Scielo entre o período de 2019 e 2021, utilizando as palavras chaves “cirurgia bariátrica” e “qualidade de vida”, utilizando o operador booleano “E” que combina os termos da pesquisa. Ademais, foram selecionados artigos que relacionavam diretamente a temática a qualidade vida após a cirurgia bariátrica e metabólica. Como resultado, a cirurgia bariátrica demonstrou melhorar a qualidade de vida e a percepção sobre o estado de saúde do paciente. Diversos artigos utilizam um método específico para avaliar o pós-cirúrgico dos pacientes submetidos a bariátrica, Bariatric Analysis and Reporting Outcome System, no qual avalia-se três domínios, sendo eles perda de peso, comorbidades e qualidade de vida. Em todos os quesitos mencionados, a cirurgia bariátrica apresentou melhora significativa. Em um estudo com uma média de tempo de segmento pós-cirúrgico de 41,87 meses, evidenciou-se que a média de perda percentual de excesso de peso atingiu 69,35%. Nesse mesmo trabalho, em relação às comorbidades, apresentou resolução de doenças como hipertensão arterial sistêmica em 70% dos casos e 80% de diabetes mellitus tipo II.

¹ Graduando em Medicina pela Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão, henriquebrites17@gmail.com

² Graduando em Medicina pela Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão, mariaguarezi@gmail.com

³ Graduando em Medicina pela Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão, nicolasmed@hotmail.com

⁴ Graduando em Medicina pela Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão, isadoragr@hotmail.com

⁵ Graduando em Medicina pela Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão, Wanderley.tb@hotmail.com

Contextualizando com o cenário atual, o presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica relata que estudos realizados pelo mundo comprovaram que a cirurgia bariátrica reduz em 48% o risco de mortalidade pelo coronavírus, diminui em 113% o risco de internação, em 74% o risco de UTI e 64% risco de intubação. Dessa forma, é importante reforçar que a cirurgia bariátrica e metabólica não deve ser vista apenas como uma cirurgia estética, servindo como propedêutica capaz de melhorar e até resolver comorbidades prevalentes nos pacientes obesos, aumentar a qualidade de vida e tem potencial de ser um fator protetor contra desfechos graves do coronavírus.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade, Cirurgia Bariátrica, Qualidade de vida, Coronavírus

¹ Graduando em Medicina pela Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão, henriquebrites17@gmail.com
² Graduando em Medicina pela Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão, mariaguarezi@gmail.com
³ Graduando em Medicina pela Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão, nicolasmed@hotmail.com
⁴ Graduando em Medicina pela Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão, isadoragr@hotmail.com
⁵ Graduando em Medicina pela Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão, Wanderley.tb@hotmail.com